

Tênis de quadra: possibilidade de ensino na educação física escolar
Court tennis: possibility of teaching in school physical education

Alisson Vieira Costa

alisson@unifap.br
<https://orcid.org/0000-0002-0726-969X>
Universidade Federal do Amapá, Brasil

Ítalo Gabriel Pereira Barreto

italounifap@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0000-7798-5328>
Universidade Federal do Amapá, Brasil

Gustavo Maneschy Montenegro

gustavo@unifap.br
<https://orcid.org/0000-0003-0807-6280>
Universidade Federal do Amapá, Brasil

Ronédia Monteiro Bosque

ronedia@unifap.br
<https://orcid.org/0000-0002-4445-3250>
Universidade Federal do Amapá, Brasil

RESUMO

Este artigo realiza uma análise abrangente da proposta de inclusão do tênis de quadra como conteúdo na disciplina de Educação Física, explorando sua origem histórica e esportiva que abrange séculos e fronteiras geográficas, bem como sua evolução no cenário brasileiro. O objetivo central é investigar a produção científica a respeito de como a inclusão do tênis de quadra como conteúdo na Educação Física escolar pode impactar positivamente o desenvolvimento físico, cognitivo e social dos alunos. Trata-se de uma revisão da literatura, do tipo revisão narrativa, conduzida por meio de busca de artigos, realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine/PubMed), Scopus, Web of Science e Google Acadêmico. Mediante dos resultados deste estudo, conclui-se que a inclusão do tênis de quadra como conteúdo nas aulas de Educação Física representa um passo significativo em direção ao desenvolvimento integral dos alunos.

Palavras-chave: tênis de quadra, educação física escolar, habilidades, valores sociais.

ABSTRACT

This article carries out a comprehensive analysis of the proposal to include indoor tennis as a content in the Physical Education discipline, exploring its historical and sporting origins that span centuries and geographical borders, as well as its evolution in the Brazilian scenario. The central objective is to investigate scientific production regarding how the inclusion of court tennis as content in school Physical Education can positively impact the physical, cognitive and social development of students. This is a literature review, narrative review type, conducted through a search for articles, carried out in the following databases: Virtual Health Library (VHL); Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine/PubMed), Scopus, Web of Science and Google Scholar. Based on the results of this study, it is concluded that the inclusion of court tennis as content in classes of Physical Education represents a significant step towards the integral development of students.

Keywords: court tennis, school physical education, skills, social values.

INTRODUÇÃO

A Educação Física, como parte integrante do currículo escolar, desempenha um papel vital na formação abrangente dos alunos, buscando promover o desenvolvimento físico, emocional e social (Mantovani; Maldonado & Freire, 2021). Nesse contexto, a seleção de conteúdos relevantes e estimulantes é de suma importância para enriquecer a experiência educacional dos alunos (Furtado & Borges, 2020). Uma possibilidade intrigante e multifacetada surge com a incorporação do tênis de quadra como um dos conteúdos da Educação Física escolar.

O tênis de quadra, uma modalidade esportiva com uma rica história e legado, possui suas raízes firmemente fixadas no século XIX, na Inglaterra (Mortari & Sagrillo, 2021). Originando-se como um esporte atribuído principalmente por elites, o tênis evoluiu rapidamente para uma atividade acessível, alcançando todas as classes da sociedade (Mortari, 2016). Com sua ênfase na agilidade, precisão, coordenação motora e táticas estratégicas, o tênis de quadra oferece uma plataforma versátil para a exploração de habilidades motoras, além de uma oportunidade única para promover a atividade física e o bem-estar geral (Gonçalves et al., 2016).

A importância do esporte na vida dos jovens transcende a mera prática física (Gonçalves et al., 2016). Através do

esporte, os alunos desenvolvem valores como trabalho em equipe, respeito mútuo, disciplina e perseverança (Gonçalves et al., 2016). Além disso, a participação em atividades esportivas pode melhorar a autoestima, aliviar o estresse e estimular a interação social, componentes essenciais para o desenvolvimento saudável durante os anos de formação (Ribeiro & Marinho, 2019).

Nesse contexto, a Educação Física desempenha um papel crucial nas escolas, oferecendo uma plataforma para explorar e cultivar as habilidades e os interesses individuais dos alunos (Tomita & Canan, 2019). A introdução do tênis de quadra como conteúdo na Educação Física escolar amplia o leque de possibilidades para os alunos explorarem e aprimorarem suas capacidades físicas e cognitivas (Bartholomeu, 2015).

Diante disso, este artigo norteia-se a partir da seguinte pergunta: "Qual é o panorama atual das pesquisas acadêmicas sobre a inclusão do tênis de quadra como conteúdo nas aulas de Educação Física escolar?"

Logo, objetivo deste artigo é analisar o estado atual das pesquisas acadêmicas sobre a inclusão do tênis de quadra como conteúdo nas aulas de Educação Física escolar, identificando os principais benefícios, desafios, estratégias de implementação e impactos no desenvolvimento dos alunos.

MÉTODOS

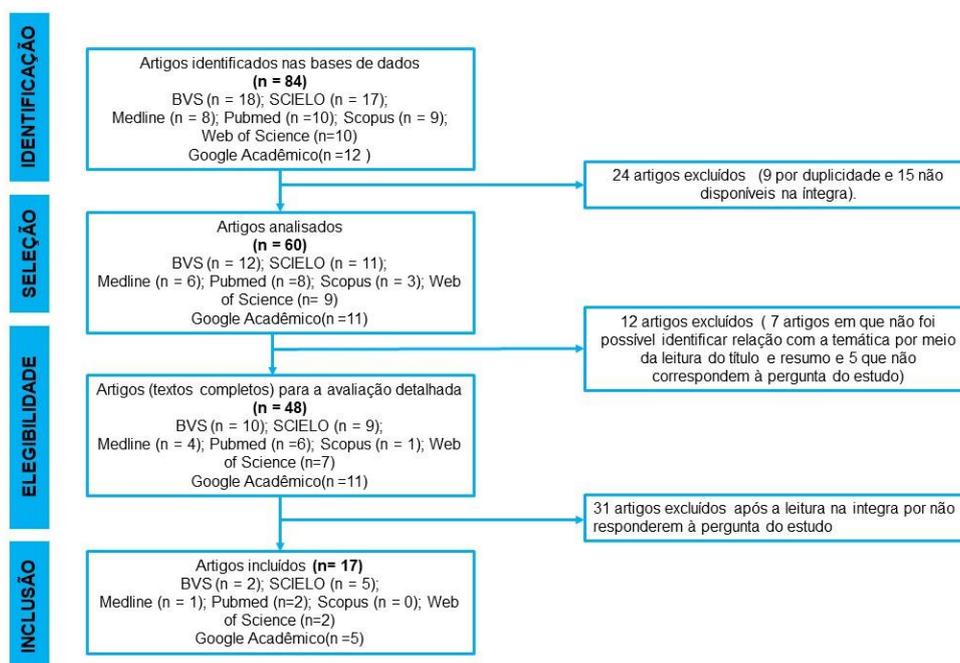
O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura, do tipo revisão narrativa, conforme Marconi & Lakatos (2022) os estudos de revisão narrativa são publicações amplas, apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento ou o "estado da arte" de um determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou contextual.

Esta pesquisa foi conduzida por meio de busca de artigos, realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Medical Literatre Analysis and Retrieval Sistem Online (MedLine/PubMed), Scopus, Web of Science e Google Acadêmico.

Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês e espanhol, voltados ao objeto desse estudo e publicados no período entre 2013 e 2023 (10 anos). A inclusão dos artigos obedeceu aos seguintes descritores: "Educação Física", "Currículo Escolar", "Tênis", "Atividade Física", "Benefícios Educacionais", "Desenvolvimento Cognitivo", "Habilidades Sociais" e "Estratégias Pedagógicas". Foram excluídos estudos duplicados e que não estavam disponíveis na íntegra, a pesquisa ocorreu de julho a agosto de 2023.

Neste estudo encontrou-se 84 artigos na estratégia de busca avançada. Dos artigos identificados, após leitura do título, foram selecionados 60 e excluídos 24 referências por duplicidade e indisponibilidade do arquivo.

Figura 1. Fluxograma detalhado da pesquisa e seleção dos artigos para a revisão de literatura



Fonte: dados da pesquisa.

Quando lidos estes artigos pelo resumo, excluiu-se mais 12 artigos ficando com 48 para leitura completa. Após leitura completa dos mesmos, por não apresentar dados suficientes para compor o estudo excluiu-se mais 31 artigos, ficando com um total de 17 estudos que compuseram esta revisão (Figura 1).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tênis é um esporte que ganhou maior popularidade no Brasil mediante as vitórias do tenista Gustavo Kuerten no início do século XXI. De lá para cá a modalidade começou a aparecer nas produções acadêmicas e em algumas aulas de Educação Física. Este estudo objetivou investigar a produção científica a respeito de como a inclusão do tênis de quadra como conteúdo na Educação Física escolar pode impactar positivamente o desenvolvimento físico, cognitivo e social dos alunos. Diante disso, organizamos alguns tópicos relevantes para esta revisão com base nos 17 artigos que compõem todo o estudo.

Origem histórica do tênis

A história do tênis é uma jornada fascinante que remonta a séculos passados, revelando-se como uma mistura única de cultura e esporte que atravessa fronteiras geográficas e temporais. No cenário mundial, o tênis teve suas raízes iniciais em jogos de raquetes na França medieval (Mortari, 2021).

Acredita-se que o jogo conhecido como "jeu de paume", jogado com as mãos ou luvas, serviu como precursor direto do que eventualmente se tornaria o tênis moderno (Paiva; Góis Júnior & Honorato, 2014; Urso et al., 2015). No entanto, foi na Inglaterra do XIX que o tênis tomou sua forma mais reconhecível, com a introdução das raquetes de cabo longo e a criação de regras mais adequadas para a época (Urso et al., 2015).

O desenvolvimento do tênis no Brasil segue uma trajetória singular, com suas próprias nuances e influências culturais. Acredita-se que o tênis tenha sido apresentado no país durante o século XIX, possivelmente por imigrantes europeus e estrangeiros que trouxeram consigo o esporte. No entanto, foi a partir do XX que o tênis começou a ganhar popularidade mais ampla no Brasil, com a construção de clubes e quadras do século dedicadas ao esporte (Gonçalves et al., 2018).

A cidade do Rio de Janeiro desempenhou um papel fundamental nesse desenvolvimento, sediando torneios internacionais e criando um ambiente favorável para a disseminação do tênis entre a elite social (Paiva; Góis Júnior & Honorato, 2014).

A evolução contínua do tênis ao longo do tempo também é evidente nas mudanças tecnológicas e no envolvimento de diversos torneios e circuitos profissionais ao redor do mundo (Cardoso et al., 2020). A introdução de raquetes de grafite nas décadas mais recentes revolucionou a dinâmica do jogo, permitindo maior controle e potência nos golpes (Gonçalves et al., 2018; Cardoso et al., 2020).

No contexto brasileiro, o tênis ganhou destaque através de jogadores como Maria Esther Bueno, Gustavo Kuerten e mais recentemente Thomaz Bellucci, que alcançaram o reconhecimento internacional e inspiraram novas gerações de tenistas (Paiva; Góis Júnior & Honorato, 2014). A história do tênis no Brasil reflete não apenas a evolução esportiva, mas também as mudanças sociais e culturais que moldaram o país ao longo dos anos (Cardoso et al., 2020).

Assim, a origem histórica e a evolução do tênis constituem uma jornada cultural e esportiva enriquecedora, na qual diferentes culturas e contextos se entrelaçam para criar um esporte que transcende o tempo e as fronteiras (Gonçalves et al., 2018). Através dessa jornada, compreendemos não apenas a trajetória do tênis, mas também a maneira pela qual ele se conecta às experiências humanas e à história em constante transformação.

Benefícios do tênis

O tênis transcende os limites da mera atividade física, revelando-se como um campo fértil onde corpo e mente se entrelaçam de maneira harmoniosa (Mortari, 2016). Além de ser um esporte desafiador, o tênis oferece uma série de benefícios que abrangem tanto a saúde física quanto o desenvolvimento cognitivo e social dos praticantes (Gonçalves et al.,

2016).

A prática regular do tênis se traduz em um desenvolvimento físico abrangente e sólido. A complexidade dos movimentos exigidos - desde as rápidas corridas pela quadra até as precisas rebatidas e saques - contribui para o aprimoramento da coordenação motora (Bellinazo; Engers & Ilha, 2022).

Além disso, a constante alternância entre movimentos explosivos e movimentos mais sutis fortalece músculos de diferentes partes do corpo, resultando em uma musculatura equilibrada e funcional (Bellinazo; Engers & Ilha, 2022). A aptidão cardiovascular também encontra espaço para florescer, uma vez que o ritmo intenso das partidas contribui para um sistema cardiovascular mais saudável e resistente (Urso et al., 2015).

Contudo, os benefícios do tênis vão além do aspecto físico, estendendo-se ao desenvolvimento cognitivo (Krüger, 2013). Uma partida de tênis é um exercício mental desafiador, exigindo tomadas de decisão rápidas e estratégicas (Urso et al., 2015). Jogadores devem avaliar a trajetória da bola, antecipar as jogadas do adversário e ajustar suas ações em tempo real (Krüger, 2013).

Esse processo constante de análise tática aguça habilidades cognitivas como pensamento estratégico, raciocínio rápido e resolução de problemas (Mortari, 2016). A agilidade mental aprimorada no tênis pode ser transferida para diversas situações da vida cotidiana, capacitando os praticantes a tomarem decisões assertivas em momentos cruciais (Bellinazo; Engers & Ilha, 2022).

Além dos aspectos físicos e cognitivos, o tênis também nutre o crescimento social e o desenvolvimento de habilidades interpessoais (Travassos & Dantas, 2015). A prática em duplas ou equipes incentiva a colaboração e a comunicação constante entre os parceiros, aprimorando a coordenação e o trabalho em equipe.

A interação com adversários em um ambiente competitivo ensina lições valiosas sobre lidar com vitórias e derrotas, cultivando resiliência emocional e habilidades de gerenciamento de emoções (Urso et al., 2015). Essas experiências sociais fortalecedoras criam laços e relacionamentos saudáveis, contribuindo para uma compreensão mais profunda do trabalho em grupo e da interação humana (Urso et al., 2015).

Além dos impactos físicos e cognitivos, a prática regular do tênis tem implicações positivas para o bem-estar geral. A liberação de endorfinas durante o jogo contribui para a redução do estresse, melhoria do humor e sensação de bem-estar mental (Gonçalves et al., 2016). A prática regular do tênis se torna um refúgio saudável, oferecendo um alívio das pressões cotidianas e promovendo um estado de relaxamento e contentamento (Bellinazo; Engers & Ilha, 2022).

Os benefícios multidimensionais do tênis se entrelaçam de maneira intrincada, formando um ciclo de crescimento que abrange corpo e mente, o tênis não apenas fortalece fisicamente, mas também estimula cognitivamente e enriquece socialmente (Krüger, 2013).

A inclusão do tênis como conteúdo nas aulas de Educação Física ganha uma dimensão significativa ao considerar essa interconexão de benefícios, proporcionando aos alunos uma oportunidade única de desenvolvimento integral e promovendo uma abordagem holística para a saúde e o bem-estar (Bartholomeu, 2015).

Implementação do tênis de quadra nas aulas de educação física

A implementação do tênis de quadra nas aulas de Educação Física é um passo significativo para enriquecer a experiência educacional dos alunos, oferecendo uma gama diversificada de benefícios que vão além do aspecto esportivo (Rodrigues, 2023). Ao inserir o tênis de quadra no currículo, os educadores abrem as portas para oportunidades de aprendizado que contribuem para o desenvolvimento físico, cognitivo e social de maneira abrangente (Magalhães, 2023).

Uma das principais vantagens da inclusão do tênis de quadra é a promoção da atividade física e saúde entre os alunos (Tomita & Canan, 2019). A natureza dinâmica do esporte envolve uma variedade de movimentos, como corrida, saltos, agilidade e coordenação, proporcionando um exercício cardiovascular completo e eficaz (Bartholomeu, 2015).

Além disso, o tênis desafia os alunos a desenvolverem força muscular, resistência e flexibilidade, resultando em um desenvolvimento físico integral. A prática do tênis não apenas mantém os alunos ativos, mas também fomenta hábitos saudáveis que podem perdurar ao longo de suas vidas (Krüger, 2013).

Além dos benefícios físicos, a implementação do tênis de quadra também contribui para o desenvolvimento de habilidades motoras e coordenação. A execução precisa de movimentos como saques e rebatidas requer muita coordenação motora, estimulando os alunos a aprimorarem suas habilidades motoras finas e grossas (Mantovani; Maldonado & Freire, 2021). Essas habilidades motoras adquiridas não apenas melhoram o desempenho esportivo, mas também têm aplicações

práticas em outras atividades físicas e esportivas.

O tênis de quadra também estimula o pensamento estratégico e a tomada de decisão. Os alunos são desafiados a avaliar rapidamente a situação, antecipar os movimentos do adversário e planejar suas jogadas de forma estratégica (Bartholomeu, 2015). Esse aspecto tático do esporte aguça o pensamento crítico e a resolução de problemas, capacitando os alunos a tomar decisões informadas e assertivas em várias situações (Tomita & Canan, 2019).

Além disso, a prática do tênis de quadra promove valores sociais e interpessoais essenciais (Bellinazo; Engers & Ilha, 2022). Ao jogar em duplas ou equipes, os alunos aprendem a comunicar-se eficazmente, colaborar com os colegas e trabalhar em conjunto para atingir objetivos comuns. O respeito às regras do jogo e a aceitação das vitórias e derrotas de maneira saudável cultivam valores de fair play e ética esportiva, que se estendem para além do campo esportivo (Rodrigues, 2023).

A inclusão do tênis de quadra também promove a acessibilidade e a inclusão, pois o esporte pode ser adaptado para diferentes níveis de habilidade e condições físicas (Krüger, 2013). Isso proporciona a todos os alunos a oportunidade de participar ativamente, promovendo a igualdade e a diversidade nas aulas de Educação Física.

Ao fundamentar a implementação do tênis de quadra nas aulas de Educação Física, os educadores estão fornecendo uma base sólida para o desenvolvimento integro dos alunos. Desde a promoção da atividade física e saúde até o estímulo de habilidades motoras, cognitivas e sociais, o tênis de quadra se apresenta como uma ferramenta valiosa para preparar os alunos para um futuro saudável, habilidoso e bem-sucedido (Mantovani; Maldonado & Freire, 2021). Essa abordagem integrada enriquece a experiência educacional e molda cidadãos completos e preparados para enfrentar os desafios da vida com confiança e resiliência.

Entretanto, apesar de se apresentar como um esporte extremamente significativo para o desenvolvimento, a falta de investimento governamental no tênis de quadra como conteúdo nas aulas de Educação Física representa um obstáculo significativo. Ela limita o acesso a recursos, capacitação e programas inclusivos, tornando mais exigente a tarefa dos educadores que desejam introduzir essa modalidade esportiva no currículo escolar.

CONCLUSÃO

Mediante dos resultados deste estudo, conclui-se que a inclusão do tênis de quadra como conteúdo nas aulas de Educação Física representa um passo significativo em direção ao desenvolvimento integro dos alunos. O tênis transcende os limites da quadra, revelando-se como uma ferramenta poderosa para construir um futuro saudável, habilidoso e equilibrado.

Logo, seus benefícios físicos, cognitivos, sociais e emocionais são vastos e interconectados, criando uma sinergia que enriquece a experiência educacional dos alunos de maneira notável.

É relevante elucidar que existem poucos trabalhos que tratam sobre o tema, e que este fato limitou bastante o estudo, não foram encontrados trabalhos que tratassem diretamente do Tênis de quadra como conteúdo na educação física escolar, por isso foi necessário realizar uma combinação para alcançar nosso objetivo.

Portanto, por meio dos estudos escolhidos para esta revisão narrativa foi possível alcançar o objetivo proposto, do qual foi possível compreender o que diz a literatura sobre o tema.

Diante do exposto e com base nos resultados encontrados, é possível inferir que novos estudos podem surgir a partir deste, como estudos sobre as possibilidades de ensino dos esportes não convencionais nas aulas de educação física escolar e seus principais desafios.

REFERÊNCIAS

- Bartholomeu, J. (2015). O tênis de quadra na segunda fase do ensino fundamental da rede municipal de ensino de Gurupi-TO. *Revista Cereus*, v. 7, n. 2, p. 190-198, set.
- Bellinazo, R. G.; Engers, P. B. & Ilha, P. V. (2022). O tênis de campo como projeto social. *Investigação, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 11, n. 9, p. e42011932035.
- Cardoso, G.; Sobral, G.; Santos, L. & Linhares, R. (2020). Esportes de raquete: uma possibilidade de intervenção para as aulas de Educação Física na Educação Infantil. *Praxia - Revista on-line de Educação Física da UEG*, v. 2, p. e2020011, 11 dez.
- Furtado, R. S. & Borges, C. N. F. (2020). Educação física escolar, legitimidade e escolarização. *A escolarização da Educação Física no Século XXI: desafios contemporâneos. Humanidade e Inovações*, v. 7 n. 10, p. 1-12.

- Gonçalves, G. H. T.; Klering, R. T.; Aires, H. & Balbinotti, C. A. A. (2016). Contribuições da competição de tênis na educação e formação de crianças. *Journal of Physical Education*, v. 27, n. 1, p. e-2738, 24 Jun.
- Gonçalves, G. H. T.; Assmann, A. B.; Ginciene, G. & Balbinotti, C. A. A.; Mazo, J. Z. (2018). Uma história do tênis no Brasil: apontamentos sobre os clubes esportivos e seus métodos de ensino. *Educ. fís. cienc., Ensenada*, v. 20, n. 3, p. 11-12, jul.
- Krüger, G. (2013). O tênis de campo como uma possibilidade para as aulas de educação física escolar. *Cadernos de Formação RBCE*, v. 1, n. 1, p. 60-69, mai.
- Magalhães, D. C. A. (2023). O ensino dos esportes de rede com implementos nas aulas de educação física: do jogo possível ao protagonismo discente. *Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de São Carlos*, 2023.
- Mantovani, T. V. L.; Maldonado, D. T. & Freire, E. S. (2021). A relação entre saúde e educação física escolar: uma revisão integrativa. *Movimento*, v. 27, n. 1, p. e27008.
- Marconi, M. A. & Lakatos, E. M. (2022). *Fundamentos de metodologia científica*. 9a ed., São Paulo: Atlas
- Mortari, J. A. (2016). Tênis de campo: Da aplicação prática a uma proposta de inserção na educação física escolar. *Santa Maria, RS*, v. 1, n. 1, p. 1-12.
- Mortari, J. A. & Sagrillo, D. R. (2021). O ensino do tênis de campo na educação física escolar. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 7, n. 4, p. 33559–33568.
- Paiva, M. P.; Góis Junior, E. & Honorato, T. (2014). O tênis no Brasil: de Maria Esther Bueno a Gustavo Kuerten. *Recorde: Revista de História do Esporte*. vol. 7, n. 1, p.1-12, jan.-jun.
- Ribeiro, L. S. & Marinho, C. L. F. (2019). A importância dos esportes coletivos no âmbito escolar para o desenvolvimento sensório motor de crianças e jovens. *Revista Uningá*, [S. l.], v. 56, n. 3, p. 170–175.
- Rodrigues, L. M. (2023). Tênis de campo e sport education na educação física escolar: análise de uma proposta para os anos Finais do ensino fundamental. *Dissertação (mestrado) – Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em rede nacional – UNESP*.
- Tomita, A. S. F. & Canan, F. (2019). A utilização de modalidades esportivas não tradicionais em aulas de educação física escolar. *Corpoconsciência*, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 13–25.
- Travassos, R. A. & Dantas, E. R. (2015). A produção de conhecimento sobre o tênis na educação física. *Anais V ENID & III ENFOPROF / UEPB*. Campina Grande: Realize.
- Urso, R. P.; Pacharoni, R.; Lima-Silva, A. E. & Bertuzzi, R. (2015). Tênis: uma abordagem geral da modalidade. *Revista Mineira de Educação Física*, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 174–192.